

DIFICULDADES FRENTE À INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS NO AMBIENTE ESCOLAR: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES

Laís Amaral de Castro ¹ laisamaralcastro@hotmail.com

Maria Flávia Fabbri de Araújo Espada ²

1-Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva – IMES Catanduva – SP. Avenida Daniel Dalto, s/nº - Rodovia Washington Luis 310 – Km 382 – Caixa Postal 86 – CEP 15.800-970 – Catanduva – SP.

1- Graduanda em Psicologia pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva – SP.

2- Orientadora Prof^ª Ms. Maria Flávia Fabbri de Araújo Espada.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), síndrome que acomete atraso no desenvolvimento da criança, implicando na socialização, comunicação, criatividade e decisões enfrenta barreiras na educação. A inclusão do portador do espectro autista na instituição de ensino faz com que os profissionais da educação e a escola optem por mudanças curriculares, estruturais e didáticas. **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal, exploratória e qualitativa, com profissionais da educação que possuem experiências com crianças autistas. A amostra, foi composta por 6 participantes do gênero feminino e responderam a uma entrevista semiestruturada contendo 10 perguntas sobre o tema. A pesquisa foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Esse estudo tem o objetivo de conhecer os desafios do sistema educacional, a partir da perspectiva dos educadores, para desenvolver os trabalhos de AEE (Atendimento Educacional Especializado). **Resultados:** Os resultados foram organizados em 4 categorias e suas subcategorias, como forma de contribuir na clareza e análise dos dados. Na primeira categoria, “Os desafios encontrados na inclusão”, os participantes destacaram que o maior desafio é a inclusão dentro da sala. Na segunda categoria, “Formação na época da demanda”, a amostra revelou que a busca pelo conhecimento se deu por conta própria. Já na terceira categoria identificada, “Métodos utilizados para o processo de aprendizagem”, a maior parte dos participantes declararam a utilização de técnica diferenciada. Na quarta e última categoria do estudo, “Qualificação da instituição”, os professores apontaram o local de trabalho como sendo insuficiente para a realização de um trabalho adequado. **Conclusão:** Percebe-se que há necessidade frequente de investimento na formação continuada dos docentes, bem como nas Instituições de Ensino, tanto em seu ambiente físico como em materiais específicos para a aprendizagem de alunos especiais.

Palavras-chave: Autismo; Inclusão escolar; Criança; Educadores.